

Governo está há 2 anos sem regulamentar o Paleoparque de Santa Maria prejudicando a oferta turística mariense

Joana Pombo defendeu, esta terça-feira, que o Governo Regional deve regulamentar o plano de ação do Paleoparque de Santa Maria, uma vez que este é um “fator de atração turística único na Região” e que “diferencia Santa Maria das restantes ilhas”. A deputada do PS, eleita pela ilha de Santa Maria, falava naquela ilha, após uma visita a uma jazida de fósseis.

A ilha de Santa Maria tem a história geológica mais distinta dos Açores, contando com 6 milhões de anos de formação e contendo, preservadas nas jazidas fósseis, algumas espécies com mais de 4 milhões de anos, um verdadeiro tesouro paleontológico.

Joana Pombo recordou que foi para “valorizar este património único” que o Governo Regional anterior, suportado pelo PS, criou o Paleoparque de Santa Maria em 2018, assente numa “estratégia articulada”, em conjunto com a Rota dos Fósseis, Circuito interpretativo da Pedreira do Campo e Casa dos Fósseis.

A parlamentar Mariense rejeitou a visão do deputado da IL, que defendeu recentemente que os Centros de interpretação “servem para pouco”, realçando que os Centros de interpretação dos Açores “são a porta de entrada para o conhecimento do nosso património natural”, que permitem a residentes e visitantes “desfrutar, respeitar e conservar o nosso património natural”.

“Todas estas riquezas naturais são uma mais-valia para a economia local, uma vez que representam uma oferta turística, passível de ser exploradas pelas empresas locais, gerando riqueza interna, trazendo à ilha turismo direcionado”, frisou a socialista.

Joana Pombo defendeu uma “efetiva conservação do património paleontológico Mariense”, considerando ser “necessária a monitorização das áreas de parque e do Paleoparque, para que possam ser controladas as principais ameaças”, sendo necessário “pôr em prática os Planos de Gestão dos Parques Naturais e o Plano de Ação do Paleoparque”.

Joana Pombo salientou que em novembro de 2020 “foi entregue o último relatório no âmbito da elaboração do plano de ação do Paleoparque”, contemplando, entre outros pontos a “delimitação dos limites geográficos, definição dos tipos de usos e restrições de cada jazida, medidas de conservação e de monitorização e respetivos custos”.

“Com o expectável aumento de turismo, é urgente e premente que as jazidas fossilíferas de Santa Maria sejam preservadas. O PS faz votos de que este Governo PSD-CDS/PP-PPM não deixe passar muito mais tempo para regulamentar o plano de ação do Paleoparque de Santa Maria, porque cada dia que passa coloca em causa este património natural, um ex-libris da ilha e um dos nossos produtos turísticos únicos”, finalizou a deputada do PS eleita por Santa Maria, Joana Pombo.

Vila do Porto, 8 de fevereiro de 2023